

Aula inaugural ressalta papel da comunicação na promoção da saúde

Os novos alunos do INCA foram recepcionados em 1º de março no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, com aula magna da comunicadora e filósofa Valéria Mendonça. Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília, ela ministrou a palestra *Comunicação promotora de saúde: prevenir a desinformação para tecer verdades em defesa da ciência*.

Valeria descreveu como a comunicação para promover a saúde, quando bem trabalhada com a população, pode reduzir a incidência de doenças evitáveis, além de educar, engajar e conscientizar sobre a importância de hábitos saudáveis. “Esse diálogo social se dá em qualquer profissão e não poderia ser diferente na área da Saúde, porque é uma profissão de assistência, de contato humano. Eu penso que todos vocês que estão aqui hoje são cientistas. Muito prazer, jovens e maduros cientistas do INCA, turma 2024! Eu queria dizer que vocês precisam fazer com que esta cura [comunicação para promoção da saúde] se reverbere em pessoas cada vez mais vacinadas, pessoas que não negam



Valéria Mendonça explicou como a comunicação é fundamental no combate às fake news

a ciência que vocês produzem, que não negam a educação de qualidade.”

A recepção aos alunos que ingressaram nos cursos do Ensino Médico, do Ensino Multiprofissional, da Residência em Física Médica e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* teve como objetivos apresentar a instituição, informar sobre diretrizes e normas do Ensino e abordar um tema relevante para a área da Saúde. Na abertura do evento, o diretor-geral, Roberto Gil, fez a saudação oficial aos recém-chegados.

+ MAIS NA INTERNET: Confira o evento na íntegra em <https://youtu.be/rNfsAKUHLbo>



Visitas técnicas ao Instituto têm regras que precisam ser seguidas

A visita técnica ao INCA é uma atividade supervisionada, de cunho educativo e que atende profissionais do Brasil e do exterior interessados em observar procedimentos técnicos, assistenciais e/ou gerenciais na área de Oncologia. Para receber os visitantes, as equipes devem obedecer a regulamentos e normativas legais que se aplicam a todas as unidades que integram a estrutura do INCA.

As visitas são organizadas pela Coordenação de Ensino (COENS), por meio das áreas de Ensino, que recebem as solicitações, avaliam sua pertinência e verificam, com os serviços, setores e divisões, os responsáveis pela supervisão. Cada visita pode durar até oito semanas, e é importante ressaltar que essa atividade não permite a manipulação direta de materiais e equipamentos, nem a assistência ao paciente.

Segundo Telma Souza, chefe da Divisão de Ensino *Lato Sensu* e Técnico, há questões normativas que precisam ser observadas, respeitando-se o protocolo institucional. “O visitante só pode iniciar a visita técnica após o envio da documentação exigida, a aprovação e o cadastro no sistema. Isso resguarda a segurança de profissionais e pacientes no INCA, além de garantir o registro dessas ações, que devem ser contabilizadas formalmente nos relatórios institucionais.”

Ela esclarece, também, que há legislações específicas dos conselhos profissionais que são levadas em consideração na aprovação. Por exemplo, deve-se ter o cuidado de definir, como supervisores, profissionais da mesma categoria do visitante, a fim de não contrariar determinadas resoluções.

Para solicitar uma visita técnica, além dos documentos do visitante, é preciso uma carta de apresentação, formulário de solicitação e termo de compromisso. Os modelos desses documentos e a Norma para Visitas Técnicas no INCA estão disponíveis no portal do Instituto na internet.

+ MAIS NA INTERNET: Confira os documentos necessários em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/formularios/visita-tecnica>